

PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE MILHO EM SISTEMAS DE FILEIRAS DUPLAS.

Pereira Filho, I.A.; Cruz, J.C.; Ramalho, M.A.P. e Oliveira, A.C.¹

Alguns produtores têm usado o sistema de plantio de milho em fileiras duplas, alegando obter maiores rendimentos. Estudos realizados no passado não mostraram vantagens para o sistema de fileiras duplas comparado com o sistema normal de fileiras simples. As características predominantes das cultivares da época, como porte alto e ciclo longo, foram provavelmente as causas de insucesso naqueles estudos. Hoje, com o avanço do melhoramento genético, as cultivares de milho são mais baixas, mais precoces e com folhas mais eretas, possibilitando plantios com espaçamentos menores e maiores densidade de plantio. Utilizando cultivares precoces e super-precoces, um trabalho foi conduzido em área da EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG no período de 1989 a 1992. Foram avaliadas três cultivares (BR 201, CARGILL 606 e CMS 350), quatro tipos de sistemas de plantio (fileiras duplas de 50 cm espaçadas de 1,50 e 1,0 m e fileiras simples nos espaçamentos de 1,00 e 0,75 m) e três densidades (40.000, 60.000 e 80.000 plantas por hectare).

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com três repetições, com as cultivares colocadas nas parcelas e as combinações de sistema de plantio e densidade dispostos em fatorial nas subparcelas. A análise estatística dos resultados mostrou não haver efeito de cultivares ou de sistema de plantio sobre o rendimento de grãos nos tratamentos. Embora tenha havido uma redução na média de espigas com o aumento da densidade de plantio, independentemente da cultivar e do sistema os maiores rendimentos foram obtidos com as densidades de 60.000 e 80.000 plantas/ha. Verificou-se também que os menores espaçamentos médios entre fileiras promoveram maiores rendimentos de grãos.

¹Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Sete Lagoas, MG, CEP 35701-970